



# Demonstrações Financeiras

31 DE DEZEMBRO DE 2025

# Demonstrações **Financeiras**

31 DE DEZEMBRO DE 2025

Fevereiro/2026

# **Unimed do Brasil**

## Confederação Nacional das Cooperativas Médicas

### **Diretoria Executiva**

Gestão 2025-2029

#### **Omar Abujamra Junior**

Presidente

#### **Paulo Roberto Fernandes Faria**

Vice-Presidente

#### **Danúbio Antônio de Oliveira**

Diretor de Administração e Finanças

#### **Gualter Lisboa Ramalho**

Diretor de Mercado e Marketing

#### **Marcos de Almeida Cunha**

Diretor de Gestão de Saúde, Regulação e Eventos

#### **Claudio Laudaes Moreira**

Diretor de Intercâmbio, Rede e Recursos Próprios

#### **Márcio Pizzato**

Diretor de TI e Desenvolvimento de Novos Negócios



# Sumário

Relatório da Administração.....	<b>4</b>
Balancos Patrimoniais.....	<b>7</b>
Demonstração das Sobras e Perdas.....	<b>9</b>
Demonstração do Resultado Abrangente.....	<b>10</b>
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....	<b>11</b>
Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC .....	<b>12</b>
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....	<b>13</b>
Relatório dos Auditores Independentes.....	<b>44</b>
Parecer do Conselho Fiscal.....	<b>48</b>

**UNIMED DO BRASIL**  
**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**  
**CNPJ – 48.090.146/0001-00**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**EXERCÍCIO 2025**

**Às Associadas:** A Unimed do Brasil, Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, exerce o papel de representante institucional das cooperativas e empresas que integram o Sistema Unimed. Entre suas atribuições estão: garantir o uso adequado da marca e proteger a reputação da instituição em âmbito nacional, além de encaminhar pleitos e contribuições aos poderes públicos, órgãos reguladores e entidades do setor de saúde. A Confederação também dissemina as melhores práticas, estimulando gestões cada vez mais éticas, transparentes e alinhadas às normas. Outro ponto de destaque é sua responsabilidade pela coordenação do Intercâmbio Nacional – um dos diferenciais da marca Unimed – que permite que beneficiários sejam atendidos por diferentes unidades do Sistema, desde que essa possibilidade esteja prevista no plano contratado.

**Governança da Unimed do Brasil e Cenário da Saúde no Ano:** O mercado de saúde suplementar vem registrando recuperação. Dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) mostram que, em dezembro de 2025, o setor registrou 53,1 milhões de beneficiários de planos médico-hospitalares e 35,5 milhões em planos odontológicos. Destes, 19,7 milhões de clientes de planos assistenciais são do Sistema Unimed. Considerando também os contratos de planos odontológicos, a marca Unimed atende a cerca de 21 milhões de pessoas.

A gestão eleita para o mandato 2025–2029 reafirmou o compromisso com o Planejamento Estratégico Integrado, que orienta as ações e investimentos, com destaque fundamental para o fortalecimento da governança sistêmica. Em 2025, um marco importante foi a concretização desse compromisso, que teve início com a revisão das Normas Derivadas do Sistema Unimed, instrumentos normativos que vinculam as cooperativas e sociedades auxiliares Unimed. Após dois anos de construção – que contou com a participação de Unimed de várias regiões do país – foi aprovada a nova Constituição do Sistema Cooperativo Unimed. O documento, que entrou em vigência no dia 1º de janeiro de 2026, trouxe avanços importantes como: a reconfiguração do Sistema Unimed, balizando a autonomia das cooperativas e empresas; o fortalecimento dos órgãos de governança sistêmica; a padronização das estruturas, com repercussão nos Estatutos Sociais e/ou Atos Constitutivos; e agilidade nos processos e na resolução de demandas do Sistema Unimed.

Os investimentos em inovação foram mantidos ao longo do ano, com destaque para a ampliação do Sinergia, que passou a ser uma Plataforma de convergência de soluções inovadoras. Fruto do Plano Diretor de Tecnologia e Inovação (PDTI), a Plataforma Sinergia conta atualmente com cinco *healthtechs* com atuação em diversas frentes, como ERP, Dados, Canais digitais e outros. A Confederação manteve, ainda, de forma consistente sua atuação político-institucional contribuindo ativamente para a construção de políticas públicas em saúde.

**Compartilhamento de risco:** A Unimed do Brasil assumiu em 20 de novembro de 2025, por determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, a assistência aos beneficiários Unimed Ferj nas cidades do Rio de Janeiro e Duque de Caxias. A medida não implica em sucessão empresarial e se deu com base na Resolução Normativa nº. 517/22, do órgão regulador, que disciplina o compartilhamento de risco assistencial entre operadoras. O acordo previu, ainda, que o compartilhamento seja replicado entre a Unimed Ferj e as UnimedS Singulares no interior do estado do Rio de Janeiro.

Para custear a assistência, a ANS determinou que nos 10 primeiros meses a Unimed do Brasil receba 93% do faturamento e a Unimed Ferj detenha os demais 7% para manutenção corporativa. A partir do 11º mês, o repasse será de 90% para a Unimed do Brasil e 10% para a Unimed Ferj.

Desde o dia 10 de novembro, quando o acordo foi firmado, a Unimed do Brasil está trabalhando na recomposição da rede para a normalização dos atendimentos. Além disso, a Confederação também adotou medidas operacionais, como mudança dos cartões dos beneficiários, adoção de um novo aplicativo para os clientes e estruturação de canais de atendimento e Ouvidoria.

**Perspectivas e Planos da Administração para os Exercícios Seguintes:** O Planejamento Estratégico Integrado contempla os principais desafios relacionados à gestão de serviços de saúde no Brasil, para municiar as cooperativas do Sistema com informações, processos, conhecimentos e tecnologias inovadoras que permitam um relacionamento cada vez melhor com cooperados, clientes, colaboradores e a sociedade. Além das evoluções na governança sistêmica, do Plano Diretor de Tecnologia e Inovação (PDTI) e do relacionamento político-institucional, destacam-se também os compromissos com a revisão contínua de processos e regimentos do Intercâmbio Nacional para agregar agilidade ao atendimento, quando prevista cobertura, de clientes por diferentes UnimedS; a efetividade jurídico-operacional; a consolidação de uma política robusta de ESG; um projeto amplo de gestão da marca e sua reputação no mercado; a emissão de diretrizes assistenciais para o Sistema Unimed; o acompanhamento da situação econômico-financeira das operadoras; dentre outros que promovam a satisfação do cliente, a manutenção de sua saúde ao longo da vida, e as melhores condições de trabalho ao médico cooperado.

**Desempenho Econômico-Financeiro:** O equilíbrio econômico-financeiro é uma prioridade da gestão da Unimed do Brasil. Esse trabalho, alinhado a um eficiente e constante monitoramento dos cenários econômico e financeiro, e de seu fluxo de caixa, culminou, na controladora, em um Resultado Operacional no exercício de R\$ 40,269 milhões (R\$ 7,969 milhões em 2024) e um Resultado Líquido de R\$ 158,849 milhões (R\$ 77,898 milhões em 2024), sendo R\$ 55,337 milhões (R\$ 16,003 milhões em 2024) proveniente de ato cooperativo e R\$ 103,512 milhões (R\$ 61,895 milhões em 2024) de ato não cooperativo. Após as destinações obrigatórias e estatutárias, levarão à disposição da Assembleia Geral sobras no valor de R\$ 54,705 milhões (R\$ 33,928 milhões em 2024). Os índices apurados sustentam sua saúde financeira, com Índice de Liquidez Corrente de 1,64 (2,07 em 2024); Índice de Liquidez Imediata de 1,17 (1,85 em 2024); Índice de Liquidez Geral de 1,31 (1,30 em 2024) e Índice de Endividamento de 0,32 (0,22 em 2024), permitindo que as aplicações financeiras fossem bem realizadas e programadas, com intenção e capacidade de mantê-las até os vencimentos.

**Política de Destinação de Sobras:** A destinação das sobras é atribuição da Assembleia Geral, que é o órgão supremo, deliberativo, que se reúne ordinariamente uma vez ao ano (e extraordinariamente sempre que necessário), atendendo à Lei nº 5.764/71, que define a Legislação Nacional de Cooperativismo.

**Investimentos em Coligadas e Controladas:** Com a finalidade de desenvolvimento de seus projetos estratégicos, em 2025 a Unimed do Brasil adquiriu participação societária na empresa Unimed Axis Ltda, na proporção de 5% de seu Capital Social. Exerceu o direito de preferência na aquisição de cotas da Unimed Participações S/A alcançando a participação societária de 21,85% (21,70% em 2024). Sua participação permaneceu inalterada nas empresas Portal Unimed Ltda., com 98,59%, SOU – Saúde Ocupacional Unimed Ltda., com 99,99%, Interall Tecnologia de Dados Ltda, com 16%, Unimed Seguradora S/A, com 0,09%, Unimed Saúde e Odonto S/A, com 0,40%, Yuni Digital Tecnologia e Serviços Digitais para a Saúde S/A, com 38,67%, Biodoc Tecnologia e Desenvolvimento de Sistemas Ltda, com 50% e SF 815 Participações Societárias S/A, com 16,67%.

**Principais Investimentos:** A Unimed do Brasil direcionou investimentos para a execução dos projetos priorizados, essenciais ao cumprimento dos objetivos definidos em seu Planejamento Estratégico. O orçamento foi revisado e ajustado a essas demandas, garantindo transparência e eficiência, com prestações de contas contínuas ao Conselho Fiscal e ao Conselho Confederativo, e evitando desperdícios. Esse processo inclui a revisão regular de contratos, a renegociação de custos fixos e a melhoria dos fluxos e processos corporativos. Dentre as prioridades: a consolidação da Constituição do Sistema Cooperativo Unimed como principal ferramenta normativa e a incorporação das alterações trazidas no documento nos atos constitutivos das cooperativas e sociedades auxiliares do Sistema Unimed; o fortalecimento da Plataforma Sinergia como instrumento de convergência tecnológica; a manutenção do diálogo com o poder público e órgão regulador na perspectiva das Relações Institucionais e Governamentais para fomentar políticas públicas que favoreçam o sistema de saúde suplementar e o cooperativismo médico; o fortalecimento do Intercâmbio Nacional; a ampliação das contribuições técnicas no processo de avaliação de novas tecnologias para incorporação ao rol de coberturas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) por meio do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS.UB); e a emissão de diretrizes assistenciais para balizar a qualidade em saúde no Sistema Unimed e priorizar a qualificação dos prestadores de serviço. Além disso, na perspectiva do compartilhamento de risco assistencial, também foram investidos recursos na estruturação da rede assistencial nas cidades do Rio de Janeiro e Duque de Caxias para normalizar os atendimentos aos clientes Unimed Ferj.

**Agradecimentos:** A Unimed do Brasil agradece o trabalho dos membros do Conselho Confederativo e do Conselho Fiscal; a todas as Federações, Singulares e sociedades auxiliares do Sistema Unimed; o apoio das entidades cooperativistas, de classe e o relacionamento com o órgão regulador; a dedicação de todos os médicos cooperados e colaboradores; além da confiança de clientes, fornecedores e da sociedade na marca Unimed.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2026.

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS  
CNPJ - 48.090.146/0001-00

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	N.E. *	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		SALDO EM 31/12/2025	SALDO EM 31/12/2024	SALDO EM 31/12/2025	SALDO EM 31/12/2024
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>445.932</b>	<b>212.414</b>	<b>446.346</b>	<b>212.863</b>
Disponível	5	14.656	6.179	14.783	6.234
Realizável		431.276	206.235	431.563	206.629
<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>4-b - 6-a</b>	<b>304.684</b>	<b>184.036</b>	<b>304.683</b>	<b>184.036</b>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		112.663	114.125	112.663	114.125
Aplicações Livres		192.021	69.911	192.020	69.911
<b>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>	<b>6-b</b>	<b>82.119</b>	-	<b>82.119</b>	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		82.119	-	82.119	-
<b>Créditos de Oper. Assit. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora</b>		<b>630</b>	-	<b>630</b>	-
<b>Créditos Tributários e Previdenciários</b>	<b>4-r - 6-c</b>	<b>7.827</b>	<b>5.286</b>	<b>8.205</b>	<b>5.680</b>
<b>Bens e Títulos a Receber</b>	<b>6-d</b>	<b>28.670</b>	<b>11.896</b>	<b>28.580</b>	<b>11.896</b>
Bens e Títulos a Receber		40.285	20.977	40.227	20.977
Provisão para Perdas sobre Créditos	4-c	(11.615)	(9.081)	(11.647)	(9.081)
<b>Despesas Antecipadas</b>		<b>7.346</b>	<b>5.017</b>	<b>7.346</b>	<b>5.017</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>657.321</b>	<b>555.983</b>	<b>654.865</b>	<b>552.644</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>8.789</b>	<b>9.178</b>	<b>8.875</b>	<b>9.289</b>
<b>Créditos Tributários e Previdenciários</b>	<b>4-r - 6-c</b>	878	994	964	1.105
<b>Depósitos Judiciais e Fiscais</b>	<b>7</b>	7.911	8.184	7.911	8.184
<b>Investimentos</b>	<b>8</b>	<b>592.621</b>	<b>503.224</b>	<b>590.079</b>	<b>499.774</b>
Participações Societárias pelo Método de Equivalência Patrimonial		569.473	465.636	566.922	462.178
Participações Societárias - Operadora de Planos de Assistência à Saúde		772	631	772	631
Participações em Outras Sociedades		568.701	465.005	566.150	461.547
Participações Societárias pelo Método de Custo		2.120	1.491	2.129	1.499
Outros Investimentos	4-e	21.028	36.097	21.028	36.097
<b>Imobilizado</b>	<b>4-f - 9</b>	<b>49.700</b>	<b>38.122</b>	<b>49.700</b>	<b>38.122</b>
<b>Imóveis de Uso Próprio</b>		<b>40.251</b>	<b>29.874</b>	<b>40.251</b>	<b>29.874</b>
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		40.251	29.874	40.251	29.874
<b>Imobilizado de Uso Próprio</b>		<b>8.747</b>	<b>7.718</b>	<b>8.747</b>	<b>7.718</b>
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		8.747	7.718	8.747	7.718
<b>Outras Imobilizações</b>		<b>148</b>	<b>312</b>	<b>148</b>	<b>312</b>
<b>Direito de Uso de Arrendamentos</b>	<b>4-g - 9-c</b>	<b>554</b>	<b>218</b>	<b>554</b>	<b>218</b>
<b>Intangível</b>	<b>4-h - 10</b>	<b>6.211</b>	<b>5.459</b>	<b>6.211</b>	<b>5.459</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.103.253</b>	<b>768.397</b>	<b>1.101.211</b>	<b>765.507</b>

\* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS  
CNPJ - 48.090.146/0001-00

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	N.E. *	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		SALDO EM 31/12/2025	SALDO EM 31/12/2024	SALDO EM 31/12/2025	SALDO EM 31/12/2024
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>272.263</b>	<b>102.723</b>	<b>270.186</b>	<b>99.799</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>4-j - 11</b>	<b>152.059</b>	<b>51.613</b>	<b>152.059</b>	<b>51.613</b>
<b>Provisão de Contraprestações</b>		<b>59.993</b>	<b>51.613</b>	<b>59.993</b>	<b>51.613</b>
Provisão de Contraprestação Não Ganha		8.248	-	8.248	-
Provisão para Remissão		51.745	51.613	51.745	51.613
<b>Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais</b>		<b>72.170</b>	<b>-</b>	<b>72.170</b>	<b>-</b>
<b>Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)</b>		<b>19.896</b>	<b>-</b>	<b>19.896</b>	<b>-</b>
<b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>	<b>12</b>	<b>10.776</b>	<b>4.315</b>	<b>10.776</b>	<b>4.316</b>
<b>Débitos Diversos</b>		<b>74.693</b>	<b>21.735</b>	<b>72.616</b>	<b>18.810</b>
Valores a Ressarcir "Benefício Família"		5.634	3.883	5.634	3.883
Obrigações com Pessoal		7.074	6.672	7.074	6.672
Fornecedores		57.895	8.018	57.895	8.018
Outras Obrigações	<b>4-g</b>	4.090	3.162	2.013	237
<b>Conta-Corrente de Cooperados</b>		<b>34.735</b>	<b>25.060</b>	<b>34.735</b>	<b>25.060</b>
FIU - Fundo Institucional Unimed	<b>14</b>	28.005	24.265	28.005	24.265
Outras Obrigações		6.730	795	6.730	795
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>75.972</b>	<b>67.300</b>	<b>75.972</b>	<b>67.300</b>
<b>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>4-j - 11</b>	<b>55.370</b>	<b>57.503</b>	<b>55.370</b>	<b>57.503</b>
<b>Provisão de Contraprestações</b>		<b>55.370</b>	<b>57.503</b>	<b>55.370</b>	<b>57.503</b>
Provisão para Remissão		55.370	57.503	55.370	57.503
<b>Provisões</b>		<b>20.308</b>	<b>9.686</b>	<b>20.308</b>	<b>9.686</b>
Provisões para Ações Judiciais	<b>15</b>	20.308	9.686	20.308	9.686
<b>Débitos Diversos</b>	<b>4-g</b>	<b>294</b>	<b>111</b>	<b>294</b>	<b>111</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>16</b>	<b>755.018</b>	<b>598.374</b>	<b>755.053</b>	<b>598.408</b>
<b>Capital Social</b>		<b>212.510</b>	<b>192.340</b>	<b>212.510</b>	<b>192.340</b>
<b>Reservas</b>		<b>487.803</b>	<b>372.106</b>	<b>487.803</b>	<b>372.106</b>
Reservas de Sobras		487.803	372.106	487.803	372.106
<b>Resultado - Cooperativas</b>		<b>54.705</b>	<b>33.928</b>	<b>54.705</b>	<b>33.928</b>
Sobras à Disposição da A.G.O.		54.705	33.928	54.705	33.928
<b>Participação dos Não Controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>35</b>	<b>34</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>1.103.253</b>	<b>768.397</b>	<b>1.101.211</b>	<b>765.507</b>

\* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS  
CNPJ - 48.090.146/0001-00  
**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
(valores expressos em milhares de reais)

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO		
	2025			2024	2025	2024	
	N.E. *	Atos Cooperativos Ingressos/Dispêndios	Atos não cooperativos Receitas/Despesas	Total dos Atos	Total	Total	
<b>Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>232.250</b>	-	<b>232.250</b>	<b>3.387</b>	<b>232.250</b>	<b>3.387</b>
<b>Receitas com Operações de Assistência à Saúde</b>	<b>4-n</b>	<b>232.250</b>	-	<b>232.250</b>	<b>3.387</b>	<b>232.250</b>	<b>3.387</b>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		234.073	-	234.073	-	234.073	
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2.001	-	2.001	3.387	2.001	3.387
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(3.824)	-	(3.824)	-	(3.824)	-
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>4-o</b>	<b>(113.927)</b>	-	<b>(113.927)</b>	-	<b>(113.927)</b>	-
Eventos Conhecidos ou Avisados		(94.031)	-	(94.031)	-	(94.031)	-
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(19.896)	-	(19.896)	-	(19.896)	-
<b>RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE</b>		<b>118.323</b>	-	<b>118.323</b>	<b>3.387</b>	<b>118.323</b>	<b>3.387</b>
<b>Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora</b>							
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>4-n</b>	<b>273.828</b>	<b>47.525</b>	<b>321.353</b>	<b>324.531</b>	<b>321.374</b>	<b>324.516</b>
Receita Institucional		153.819	6.912	160.731	152.665	160.731	152.665
Produtos e Serviços		103.098	44.596	147.694	158.564	147.715	158.564
Receitas de Eventos Institucionais		16.923	-	16.923	17.349	16.923	17.349
(-) Impostos sobre Faturamento		(12)	(3.983)	(3.995)	(4.047)	(3.995)	(4.062)
<b>Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde</b>		<b>(82.476)</b>	-	<b>(82.476)</b>	-	<b>(82.476)</b>	-
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(82.476)	-	(82.476)	-	(82.476)	-
<b>Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora</b>		<b>(250.539)</b>	<b>(33.631)</b>	<b>(284.170)</b>	<b>(290.915)</b>	<b>(284.170)</b>	<b>(290.915)</b>
Custos com Atividades Institucionais		(158.924)	-	(158.924)	(152.638)	(158.924)	(152.638)
Custos com Produtos e Serviços		(72.712)	(33.631)	(106.343)	(119.091)	(106.343)	(119.091)
Custos com Eventos Institucionais		(18.903)	-	(18.903)	(19.186)	(18.903)	(19.186)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	<b>4-c</b>	<b>(2.794)</b>	<b>(375)</b>	<b>(3.169)</b>	<b>(3.021)</b>	<b>(3.169)</b>	<b>(3.021)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>56.342</b>	<b>13.519</b>	<b>69.861</b>	<b>33.982</b>	<b>69.882</b>	<b>33.967</b>
Despesas Administrativas	<b>17</b>	(27.042)	(2.550)	(29.592)	(26.013)	(29.598)	(26.019)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>29.300</b>	<b>10.969</b>	<b>40.269</b>	<b>7.969</b>	<b>40.284</b>	<b>7.948</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>18</b>	<b>26.037</b>	<b>2.455</b>	<b>28.492</b>	<b>24.676</b>	<b>28.501</b>	<b>25.235</b>
Receitas Financeiras		27.283	2.572	29.855	26.373	29.874	26.941
Despesas Financeiras		(1.246)	(117)	(1.363)	(1.697)	(1.373)	(1.706)
<b>Resultado Patrimonial</b>		-	<b>106.910</b>	<b>106.910</b>	<b>59.864</b>	<b>106.892</b>	<b>59.422</b>
Receitas Patrimoniais		-	108.990	108.990	63.090	108.963	61.569
Despesas Patrimoniais		-	(2.080)	(2.080)	(3.226)	(2.071)	(2.147)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>55.337</b>	<b>120.334</b>	<b>175.671</b>	<b>92.509</b>	<b>175.677</b>	<b>92.605</b>
Imposto de Renda	<b>4-k-19</b>	-	(12.283)	(12.283)	(10.667)	(12.286)	(10.725)
Contribuição Social	<b>4-k-19</b>	-	(4.539)	(4.539)	(3.944)	(4.541)	(3.978)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>		<b>55.337</b>	<b>103.512</b>	<b>158.849</b>	<b>77.898</b>	<b>158.850</b>	<b>77.902</b>

Atribuível a:

Participação dos Controladores

Participação dos Não Controladores

158.849

1

77.898

4

\* As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS  
CNPJ - 48.090.146/0001-00

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**

(valores expressos em milhares de reais)

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO	
	2025		2024		2025	2024
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	TOTAL	TOTAL	TOTAL	TOTAL
<b>SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>55.337</b>	<b>103.512</b>	<b>158.849</b>	<b>77.898</b>	<b>158.850</b>	<b>77.902</b>
<b>( +/- ) RESULTADOS ABRANGENTES</b>						
( + ) Reversão do RATES	560	1.048	<b>1.608</b>	2.119	1.608	2.119
( + ) Reversão do Fundo de Intercâmbio	5.906	-	<b>5.906</b>	9.013	5.906	9.013
( + ) Reversão do Fundo de TI	2.556	-	<b>2.556</b>	14.463	2.556	14.463
<b>( = ) SALDO A DESTINAR</b>	<b>64.359</b>	<b>104.560</b>	<b>168.919</b>	<b>103.493</b>	<b>168.920</b>	<b>103.497</b>
( - ) Fundo de Reserva - 10%	(6.436)		<b>(6.436)</b>	(3.991)	(6.436)	(3.991)
( - ) RATES Estatutário - 5%	(3.218)		<b>(3.218)</b>	(1.996)	(3.218)	(1.996)
( - ) Reserva de Investimentos Avaliados pelo MEP		(101.590)	<b>(101.590)</b>	(57.732)	(101.590)	(57.732)
( - ) RATES - Ato não cooperativo		(2.970)	<b>(2.970)</b>	(5.846)	(2.970)	(5.846)
<b>SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>54.705</b>	<b>-</b>	<b>54.705</b>	<b>33.928</b>	<b>54.706</b>	<b>33.932</b>
<b>Resultados abrangentes atribuíveis a:</b>						
<b>Participação dos Controladores</b>	<b>54.705</b>	<b>-</b>	<b>54.705</b>	<b>33.928</b>	<b>54.705</b>	<b>33.928</b>
<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>4</b>

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS  
CNPJ - 48.090.146/0001-00

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Sobras					Sobras Acumuladas		TOTAL CONTROLADORA	Patrimônio Líquido Atribuído aos não controladores	TOTAL CONSOLIDADO
	Subscrito	Fundo de Reserva	RATES	Fundo para Desenvolvimento de Ações do Intercâmbio Nacional	Reserva para Investimentos em TI	Reserva de Investimentos Avaliados pelo MEP	Atos Cooperativos	Atos Não Cooperativos			
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>169.967</b>	<b>39.352</b>	<b>257.119</b>	<b>12.714</b>	<b>16.464</b>	-	<b>24.860</b>	-	<b>520.476</b>	<b>45</b>	<b>520.521</b>
<b>Deliberação da AGO de 2024</b>											
Fundo para Desenvolvimento de Ações do Intercâmbio Nacional	-	-	-	2.487	-	-	(2.487)	-	-	-	-
Aumento do Capital Social	22.373	-	-	-	-	-	(22.373)	-	-	-	-
<b>Reversões de Reservas</b>											
Movimentação do RATES	-	-	(2.119)	-	-	-	436	1.683	-	-	-
Movimentação do Fundo para Desenvolvimento de Ações no Intercâmbio Nacional	-	-	-	(9.013)	-	-	9.013	-	-	-	-
Movimentação da Reserva para Investimentos em TI	-	-	-	-	(14.463)	-	14.463	-	-	-	-
Criação da Reserva de Investimentos Avaliados pelo MEP	-	-	(254.453)	-	-	254.453	-	-	-	-	-
<b>Distribuição de Lucros a não controladores</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(15)</b>	<b>(15)</b>
<b>Sobras do Exercício</b>	-	-	-	-	-	-	<b>16.003</b>	<b>61.895</b>	<b>77.898</b>	<b>4</b>	<b>77.902</b>
<b>Destinações Estatutárias</b>											
Fundo de Reserva - 10%	-	3.991	-	-	-	-	(3.991)	-	-	-	-
RATES - 5%	-	-	1.996	-	-	-	(1.996)	-	-	-	-
Reserva de Investimentos Avaliados pelo MEP	-	-	-	-	-	57.732	-	(57.732)	-	-	-
RATES - Resultado atos não cooperativos	-	-	5.846	-	-	-	-	(5.846)	-	-	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024</b>	<b>192.340</b>	<b>43.343</b>	<b>8.389</b>	<b>6.188</b>	<b>2.001</b>	<b>312.185</b>	<b>33.928</b>	-	<b>598.374</b>	<b>34</b>	<b>598.408</b>
<b>Deliberação da AGO de 2025</b>											
Fundo para Desenvolvimento de Ações do Intercâmbio Nacional	-	-	-	3.392	-	-	(3.392)	-	-	-	-
Reserva para Investimentos em TI	-	-	-	-	8.161	-	(8.161)	-	-	-	-
Aumento do Capital Social	22.375	-	-	-	-	-	(22.375)	-	-	-	-
Baixa Capital Social por exclusão de Sócia	(2.205)	-	-	-	-	-	-	-	(2.205)	-	(2.205)
<b>Reversões de Reservas</b>											
Movimentação do RATES	-	-	(1.608)	-	-	-	560	1.048	-	-	-
Movimentação do Fundo para Desenvolvimento de Ações no Intercâmbio Nacional	-	-	-	(5.906)	-	-	5.906	-	-	-	-
Movimentação da Reserva para Investimentos em TI	-	-	-	-	(2.556)	-	2.556	-	-	-	-
<b>Sobras do Exercício</b>	-	-	-	-	-	-	<b>55.337</b>	<b>103.512</b>	<b>158.849</b>	<b>1</b>	<b>158.850</b>
<b>Destinações Estatutárias</b>											
Fundo de Reserva - 10%	-	6.436	-	-	-	-	(6.436)	-	-	-	-
RATES - 5%	-	-	3.218	-	-	-	(3.218)	-	-	-	-
Reserva de Investimentos Avaliados pelo MEP	-	-	-	-	-	101.590	-	(101.590)	-	-	-
RATES - Resultado atos não cooperativos	-	-	2.970	-	-	-	-	(2.970)	-	-	-
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025</b>	<b>212.510</b>	<b>49.779</b>	<b>12.969</b>	<b>3.674</b>	<b>7.606</b>	<b>413.775</b>	<b>54.705</b>	-	<b>755.018</b>	<b>35</b>	<b>755.053</b>

UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS  
CNPJ - 48.090.146/0001-00  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
(valores expressos em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
(+) Recebimento de Planos Saúde	151.324	-	151.324	-
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	941.829	267.097	941.829	270.551
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	22.091	23.648	22.110	24.317
(+) Outros Recebimentos Operacionais	11.683.106	7.766.740	11.683.172	7.763.828
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(14.096)	-	(14.096)	-
(-) Pagamento de Pessoal	(53.807)	(55.116)	(53.807)	(55.116)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(11.793)	(11.095)	(11.793)	(11.095)
(-) Pagamentos de Serviços de Terceiros	(143.278)	(114.865)	(143.278)	(114.865)
(-) Pagamento de Tributos	(38.643)	(35.795)	(38.655)	(35.862)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributários)	(724)	(2.077)	(724)	(2.077)
(-) Pagamento de Aluguel	(262)	(442)	(262)	(442)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(2.837)	(1.556)	(2.837)	(1.556)
(-) Aplicações Financeiras	(1.062.477)	(214.244)	(1.062.477)	(214.244)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(11.458.518)	(7.543.887)	(11.458.519)	(7.543.902)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>11.915</b>	<b>78.408</b>	<b>11.987</b>	<b>79.537</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	6.556	1	6.556	1
(+) Recebimento de Dividendos	192	1.166	192	76
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(6.296)	(39.918)	(6.296)	(39.918)
(-) Pagamentos Relativos ao Ativo Intangível	(1.350)	(215)	(1.350)	(215)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(2.876)	(33.172)	(2.876)	(33.174)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(3.774)</b>	<b>(72.138)</b>	<b>(3.774)</b>	<b>(73.230)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	481	-	481	-
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-	(104)	-	(104)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(145)	(826)	(145)	(826)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	-	-	(15)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Financiamento</b>	<b>336</b>	<b>(930)</b>	<b>336</b>	<b>(945)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>8.477</b>	<b>5.340</b>	<b>8.549</b>	<b>5.362</b>
<b>CAIXA – Saldo Inicial</b>	<b>6.179</b>	<b>839</b>	<b>6.234</b>	<b>872</b>
<b>CAIXA – Saldo Final</b>	<b>14.656</b>	<b>6.179</b>	<b>14.783</b>	<b>6.234</b>
<b>Ativos Livres no Início do Período (*)</b>	76.090	122.083	76.145	125.667
<b>Ativos Livres no Final do Período (*)</b>	206.677	76.090	206.803	76.145
<b>Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. – RECURSOS LIVRES</b>	<b>130.587</b>	<b>(45.993)</b>	<b>130.658</b>	<b>(49.522)</b>

(\*) Refere-se ao saldo do grupo Disponível (Caixa, Bancos Conta Depósito, Aplicações de Liquidez Imediata e Numerários em Trânsito).

**UNIMED DO BRASIL**  
**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS**  
**CNPJ – 48.090.146/0001-00**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**  
**(valores expressos em milhares de reais)**

### **1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas é o órgão máximo do Sistema Cooperativo Unimed, composto por cooperativas Singulares que se agrupam em Federações Estaduais, Federações Interfederativas e Federações Intrafederativas; e das Sociedades Auxiliares Unimed, sendo as principais Unimed Participações S/A, Unimed Seguradora S/A e Unimed Seguros Saúde S/A. A Unimed do Brasil atua de forma integrada a esse conjunto de organizações e realiza com elas uma parcela substancial de suas operações. A Confederação é regida pela Lei n.º 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país e está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) na qual está registrada sob o n.º 30087-0.

### **2) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

A Unimed do Brasil tem o objetivo de integrar, orientar e coordenar as atividades das cooperativas de trabalho médico do Sistema Cooperativo Unimed. Realiza o monitoramento econômico-financeiro e operacional de todas as operadoras de planos de saúde do Sistema Unimed, avaliando seus riscos e trabalhando em conjunto com as operadoras na solução de possíveis desequilíbrios detectados. As operações da Unimed do Brasil compreendem ainda a área de TI (Tecnologia da Informação), que oferece às Singulares e Federações ferramentas adequadas para solução da gestão do plano de saúde e controle do Back Office, além do Unimed Lab – hub de inovação da Unimed do Brasil para o Sistema Unimed, usado como ferramenta prática no processo de estreitamento, conexão e interação entre Unimeds, startups, investidores, mantenedores, aceleradoras e incubadoras. É responsável, também, pelo gerenciamento do endereço nacional ([unimed.coop.br](http://unimed.coop.br)) e o desenvolvimento de conteúdos e soluções web, atuando como a ferramenta de comunicação para a defesa da marca. A Confederação também administra o programa “Benefício Família”, que cobre pelo prazo de até cinco anos os custos assistenciais aos beneficiários de titular falecido de planos de saúde comercializados pelas cooperativas Unimed. De acordo com as condições contratuais desse produto, a obrigação da Unimed do Brasil cessa no caso de falta de repasse das contribuições por parte das cooperativas, inclusive com relação aos beneficiários dessa cobertura. Nessas circunstâncias, a obrigação passa a ser de responsabilidade da Cooperativa. A Confederação disponibiliza ainda às Cooperadas e Singulares a contratação de diversos serviços, dentre os quais destacam-se: SOS Unimed, que consiste em atendimento pré-hospitalar e remoção de pacientes, Consultoria Atuarial e Saúde Ocupacional, por intermédio de rede credenciada.

**COMPARTILHAMENTO DE RISCO:** A Unimed do Brasil assumiu em 20 de novembro de 2025, por determinação da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, a assistência dos beneficiários da Unimed FERJ nas cidades do Rio de Janeiro e Duque de Caixas, com base na Resolução Normativa nº 517/22 da ANS, que regula o compartilhamento de risco assistencial entre operadoras.

A sede administrativa da Unimed do Brasil está localizada na cidade de São Paulo (SP) e, para melhor desempenhar seu papel institucional, conta com escritórios de apoio nas cidades do Rio de Janeiro (RJ) e Brasília (DF).

### **3) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade e padrões da Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme plano de contas estabelecido pela RN 528/2022 e alterações vigentes, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa (Unimed) também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2024, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 528/2022 e alterações vigentes, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

A contabilidade é centralizada na matriz. Dessa forma, as demonstrações financeiras aqui apresentadas incluem as movimentações de suas filiais.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed do Brasil foram autorizadas pela Diretoria Executiva em 19/02/2026 e aprovadas pelo Conselho Fiscal em 26/02/2026.

### **BASE DE CONSOLIDAÇÃO - DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS**

As demonstrações consolidadas incluem as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 da Unimed do Brasil, e das suas controladas SOU – Saúde Ocupacional Unimed Ltda, na qual detém 99,99% de participação, e Portal Unimed Ltda, na qual detém 98,59% de participação, sendo as demonstrações identificadas como controladora e consolidado.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas acima, segundo a natureza de cada saldo, obedecendo ao disposto na NBC TG 36 (R3) do Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

#### **(a) Controladas**

A Confederação controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data

em que a Confederação obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **(b) Participação de acionistas não-controladores**

A Confederação elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Confederação em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

#### **(c) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos da Confederação em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas.

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Confederação, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Confederação no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

#### **(d) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre as empresas incluídas na consolidação, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações entre as empresas incluídas na consolidação, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Confederação na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **4) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Regime de Escrituração**

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu recebimento ou pagamento.

#### **b) Instrumentos Financeiros**

A Unimed classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros mantidos até o vencimento, e (iii) empréstimos e recebíveis. A classificação entre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

**(i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Unimed do Brasil gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

**(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

**(iii) Recebíveis**

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes ativos são deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e compreendem substancialmente os “bens e títulos a receber”.

**(iv) Passivos Financeiros**

Os passivos financeiros são reconhecidos pelos saldos a pagar remanescentes, mensurados ao valor presente pela taxa incremental aplicada nos contratos de arrendamento, e estão classificados entre passivos circulantes e não circulantes, conforme descrito no item “4-q” – Tratamento do Risco de Liquidez.

**Determinação do valor justo**

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Para os títulos de renda fixa privados denominados CDBs e Letras Financeiras, utiliza-se a metodologia própria do custodiante, que pode utilizar o spread médio calculado a partir dos preços médios das operações realizadas e registradas no Sistema Nacional de Debêntures. Os títulos de renda variável tiveram seu valor justo obtido a partir da última cotação publicada pela B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. As aplicações financeiras vinculadas à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, utilizadas para garantia da provisão para remissão e identificadas na Nota Explicativa nº 6-a, são custodiadas, registradas e negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), e Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). O valor justo dos investimentos mantidos até o vencimento é apurado apenas para fins de divulgação.

**c) Provisão para Perdas sobre Créditos (Redução ao valor recuperável de ativos financeiros)**

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso

no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas dos demais ativos são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente; quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

A Cooperativa também constitui a provisão para perdas sobre créditos para bens e títulos a receber, de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 528/2022, da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Assim, para contratos de planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito do contrato é provisionada; para os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 90 (noventa) dias, foi provisionada a totalidade do crédito, e para os demais créditos de operações não relacionadas com planos de saúde, em havendo pelo menos uma parcela vencida há mais de 90 (noventa) dias, foi provisionado o valor total do crédito.

#### **d) Investimentos**

No exercício de 2025 a Unimed do Brasil adquiriu 5% de participação na empresa Unimed Axis Ltda com o objetivo de oferecer ao Sistema Unimed soluções de gestão e consultoria para serviços hospitalares e ambulatoriais. Esse investimento, somado àqueles efetuados em outras sociedades e em sociedades cooperativas foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando esse for inferior ao valor de mercado/recuperação, conforme NBC T 10.8. Os investimentos na Unimed Participações S/A, na Unimed Saúde e Odonto S/A, na Unimed Seguradora S/A, na Interall Tecnologia de Dados Ltda, na Yuni Digital Tecnologia e Serviços Digitais para a Saúde S/A, na Biodoc Tecnologia e Desenvolvimento de Sistemas Ltda, na SF 815 Participações Societárias S/A, no Portal Unimed Ltda e na SOU – Saúde Ocupacional Unimed Ltda., por serem empresas com influência significativa e/ou controladas, foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As propriedades para investimento são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital. As propriedades para investimento são mensuradas ao custo de aquisição conforme normas contábeis editadas pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar.

#### **e) Propriedades para Investimento**

A Unimed do Brasil é proprietária dos conjuntos 91, 92, 111, 112 e 121, localizados na mesma edificação de sua Sede, em São Paulo (SP), e os mantém para fins de renda de aluguel. As propriedades foram inicialmente mensuradas pelo seu custo e a Administração da Confederação decidiu manter esse método de avaliação por refletir sua condição de forma mais apropriada. Assim, estão demonstradas ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, pelas vidas úteis estimadas, registradas na rubrica “Outros Investimentos” no Ativo Não Circulante.

Custo	Depreciação Acumulada	2025	2024
		Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido
22.621	(1.593)	21.028	36.097

Movimentação do Saldo:

2024	2025			Valor Contábil Líquido
Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Valor Contábil Líquido
36.097	-	(14.631)	(438)	21.028

#### f) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição. As depreciações foram calculadas pelo método linear e as taxas, que levam em conta a vida útil dos bens, estão demonstradas em nota explicativa específica do Imobilizado.

#### g) Arrendamentos

A Unimed do Brasil considera se um contrato é ou contém arrendamento se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial. As isenções são aplicadas para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

O custo do ativo de direito de uso compreende: (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; (iii) custos diretos incorridos; e (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável e está reconhecido na conta “Direito de Uso de Arrendamentos”, no grupo de “Imobilizado”.

O passivo do arrendamento é mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento, descontado pela taxa implícita ou taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário, representando a obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento.

Como arrendatária, em adoção inicial no exercício de 2022, a Confederação identificou contratos que continham arrendamentos, referentes à locação de seu escritório em Brasília (DF), com vigência de cinco anos, e aplicou uma taxa de desconto de 13,75% a.a. tendo como base a Taxa Selic.

No exercício corrente a Unimed do Brasil reconheceu mais três contratos de arrendamento, referentes a um automóvel, com vigência de 36 meses, um imóvel com vigência de 36 meses e um imóvel com vigência de 48 meses. Para esses contratos foi adotada a taxa de desconto de 0,7558% a.m, tendo como base a TLP.

No resultado do período é reconhecida uma despesa de depreciação do ativo de direito de uso e uma despesa de juros do passivo de arrendamento.

A movimentação e composição do passivo de arrendamento, contabilizada nas rubricas “Débitos Diversos”, no Passivo Circulante e Não Circulante, é assim apresentada:

	2025	2024
Saldo Inicial	267	2.537
Reconhecimento de Novos Arrendamentos	642	-
Reajuste dos Arrendamentos	10	10
Pagamento Principal	(396)	(706)
Apropriação de Juros	80	375
Baixa Direito de Uso	-	(1.949)
<b>Saldo Final</b>	<b>603</b>	<b>267</b>

	2025	2024
Escritório de Brasília	118	267
Automóvel	101	-
Imóvel “605”	167	-
Imóvel “2707”	217	-
<b>Total</b>	<b>603</b>	<b>267</b>

Circulante	309	156
Não circulante	294	111
<b>Total</b>	<b>603</b>	<b>267</b>

### **Arrendamentos que representam isenções no reconhecimento**

A Unimed aplica isenções de reconhecimento para os arrendamentos de curto prazo e arrendamentos para os quais os ativos correspondentes são de baixo valor. Tais arrendamentos incluem essencialmente despesas de locação, as quais são reconhecidas de forma linear, quando incorridas. No exercício findo em 31/12/2025, o total pago por estes arrendamentos totalizaram R\$ 387 (R\$ 809 em 2024).

### **h) Ativo Intangível**

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para seu uso, amortizados utilizando o método linear ao longo da vida útil dos itens que os compõem, pelas taxas descritas em nota específica e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R4). Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores do que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao de-

envolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando o método linear ao longo da vida útil dos itens que os compõem, pelas taxas descritas em nota explicativa.

### **i) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos não financeiros**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4).

### **j) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde**

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 569/2022 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 574/2023 e RN 528/2022 e suas alterações vigentes.

Assim, a Confederação possui as seguintes provisões técnicas registradas:

- i. Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
- ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada a fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa - RN nº 574/2023 e alterações, expedida pela ANS.
- iii. Provisão para Remissão para os beneficiários remidos, considerando a expectativa de sobrevivência no período remanescente do benefício, de acordo com a tábua de sobrevivência BR - EMS2021 e média do valor utilizado pelos mesmos, conforme nota técnica atuarial específica aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota explicativa nº 11.

### **k) Imposto de Renda e Contribuição Social**

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, considerando os efeitos tributários demandados pela aplicação da Lei 12.973/14, conforme mencionado na nota explicativa nº 19 específica de Imposto de Renda e Contribuição Social.

### **l) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que

um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **m) Ativos e Passivos Contingentes**

Ativos contingentes: são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são divulgados e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

#### **n) Apuração de Resultado e Reconhecimento de Receita**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis a tributos e provisões.

#### **o) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis**

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

#### **p) Moeda Funcional e de Apresentação**

A moeda funcional da Cooperativa e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real. As informações contábeis são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma.

#### **q) Gerenciamento de Riscos**

A área de Gestão de Riscos & Controles Internos da Unimed do Brasil é responsável por auxiliar e treinar os responsáveis das áreas internas no gerenciamento dos riscos corporativos e monitorar os eventos que possam impactar no cumprimento de seus objetivos.

A Confederação possui uma Política de Gestão de Riscos que tem como objetivo estabelecer um conjunto de princípios, diretrizes, papéis e responsabilidades relacionados às práticas de Gestão de Riscos adotados pela Unimed do Brasil.

A Unimed do Brasil considera que garantir a gestão de riscos, de forma legítima, correta e conforme, é de extrema relevância para a boa execução dos processos em cada uma de suas áreas, bem como para resguardar a imagem e a credibilidade da cooperativa perante colaboradores, clientes, terceiros e demais partes que se relacionam com a cooperativa.

Na Unimed do Brasil, o gerenciamento dos riscos ocorre nas seguintes etapas:

### **1º Análise do ambiente e dos objetivos**

Nessa etapa, são identificados os objetivos relacionados ao processo organizacional e definidos os contextos – externo e interno – a serem levados em consideração ao gerenciar riscos. É importante apontar quais resultados são alcançados pelos processos organizacionais e possuem relação com os objetivos estratégicos da cooperativa.

### **2º Identificação dos riscos**

Uma vez mapeados os processos, a próxima etapa é identificar quais são os eventos (riscos) que podem afetar o alcance dos objetivos da Unimed do Brasil, bem como o ambiente de controles necessário para geri-los. Sendo assim, o principal objetivo dessa atividade é identificar os riscos dos processos, seus respectivos fatores, impactos e probabilidades de ocorrência.

Identificados os fatores de riscos, estes devem ser classificados de acordo com a metodologia da Confederação, a qual está dividida em Risco de subscrição, Risco de crédito, Risco de mercado, Risco de integridade, Risco legal, Risco operacional, Risco estratégico, Risco social, Risco ambiental e Risco de Liquidez.

### **3º Avaliação e mensuração de riscos**

Mensurar os riscos permite identificar as prioridades, além de facilitar o conhecimento das características dos riscos. É possível implementar melhor as atividades de controle conhecendo se os riscos têm maior impacto ou ocorrem com mais frequência.

Para possibilitar a visualização dos riscos mais relevantes, foram desenvolvidos os critérios de mensuração dos riscos. Essa mensuração é composta por duas variáveis: **probabilidade X impacto**.

#### **Probabilidade**

São as chances de ocorrência de um evento, considerando a quantidade de vezes em que o risco possa se materializar e/ou o percentual de ocorrências que possa acontecer em relação ao total das atividades ao qual a empresa está exposta.

#### **Impacto**

São as consequências da ocorrência do evento. No caso dos riscos, representa o valor da perda provável (financeira ou não) de sua materialização, considerando-se a determinação da escala, considerando quais são as dimensões (custo, prazo, escopo, qualidade, perda) do objetivo do processo ao qual se está exposto ao risco.

**Risco de subscrição**

Medida de incerteza relacionada a uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da operadora no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimação das provisões técnicas e relativas à precificação.

**Tratamento do Risco de Subscrição**

Os eventuais riscos de subscrição da Confederação devem ser identificados e tratados por meio das seguintes atividades:

- Aplicação de política de subscrição para controle do risco, prevendo ações antes da assunção do risco;
- Análise da evolução da sinistralidade gerada pelo atendimento dos beneficiários do programa de Benefício Família;
- Análise constante das variações observadas na provisão técnica – Provisão para Remissão, para acompanhamento do equilíbrio dos contratos firmados referentes ao programa de Benefício Família.

**Risco de crédito**

Medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros, ou de ter a sua classificação de risco de crédito alterada.

**Risco de mercado**

Medida de incerteza relacionada à exposição a perdas decorrentes da volatilidade dos preços de ativos, tais como cotações de ações, taxas de juros, taxas cambiais, preços de commodities e preços de imóveis.

**Tratamento dos Riscos de Crédito e Mercado**

Devem ser observadas as seguintes atividades a fim de identificar e tratar os eventuais riscos:

- Alocação de seus ativos financeiros, por emissor e tipo de aplicação;
- Capacidade de pagamento das obrigações, a partir do seu fluxo de caixa;
- Inadimplência dos valores a receber pela Confederação, identificando principais devedores, tempo de atraso, período e valor envolvido;
- Cenário econômico, com horizonte mínimo de 2 anos, com recomendações de efeitos esperados nos seus ativos e passivos, considerando as principais variáveis macroeconômicas, tais como taxas de juros, taxas de câmbio, índices de inflação, preços de imóveis, cotações de ações, taxa de desocupação e variação do Produto Interno Bruto.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a carteira de aplicações da Unimed do Brasil está alocada nas instituições com as seguintes classificações de risco:

Nota	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	2025		2024		2025		2024	
	Valor	Part. %	Valor	Part. %	Valor	Part. %	Valor	Part. %
AAA (CDB/LETRA FINANCEIRA/COMPROMISSADA)	90.052	29,56%	12.900	7,01%	90.052	29,56%	12.900	7,01%
AA (CDB)	17.108	5,62%	11.901	6,47%	17.108	5,62%	11.901	6,47%
AA (RDC)	16.824	5,52%	-		16.824	5,52%	-	
A (RDC)	4.715	1,54%	7.869	4,27%	4.715	1,54%	7.869	4,27%
<b>Subtotal</b>	<b>128.699</b>	<b>42,24%</b>	<b>32.670</b>	<b>17,75%</b>	<b>128.699</b>	<b>42,24%</b>	<b>32.670</b>	<b>17,75%</b>
<b>Sem classificação</b>								
Fundos de Investimento	170.290	55,89%	147.386	80,09%	170.290	55,89%	147.386	80,09%
Fundo imobiliário	5.695	1,87%	3.980	2,16%	5.695	1,87%	3.980	2,16%
<b>Subtotal</b>	<b>175.985</b>	<b>57,76%</b>	<b>151.366</b>	<b>82,25%</b>	<b>175.985</b>	<b>57,76%</b>	<b>151.366</b>	<b>82,25%</b>
<b>Exposição ao risco de crédito de aplicações financeiras</b>								
	<b>304.684</b>	<b>100,00%</b>	<b>184.036</b>	<b>100,00%</b>	<b>304.684</b>	<b>100,00%</b>	<b>184.036</b>	<b>100,00%</b>
Bens e Títulos a Receber	28.670		11.896		28.580		11.896	
<b>Total de Exposição ao Risco de Crédito</b>	<b>333.354</b>		<b>195.932</b>		<b>333.264</b>		<b>195.932</b>	

### Risco de integridade

Exposição a penalidades legais, perdas financeiras e de reputação, que podem se materializar caso a empresa não atue dentro da lei, das regras internas e externas, também conhecido como risco de *compliance*.

### Risco legal

Medida de incerteza relacionada aos retornos de uma cooperativa por falta de um completo embasamento legal de suas operações. É o risco de não cumprimento de leis, regras, regulamentações, acordos, práticas vigentes ou padrões éticos aplicáveis, considerando, inclusive, o risco de que a natureza do produto/serviço prestado possa tornar a cooperativa particularmente vulnerável a litígios.

### Risco operacional

Medida de incerteza que compreende os demais riscos enfrentados pela Confederação relacionados aos procedimentos internos, tais como risco de perda resultante de inadequações ou falhas em processos internos, pessoas e sistemas.

### Risco estratégico

É definido como a estimativa das perdas diretas ou indiretas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos relacionados aos objetivos de alto nível, ou seja, os riscos estratégicos serão observados, paralelamente, com os riscos operacionais.

### **Tratamento dos Riscos de Integridade, Legais, Operacionais e Estratégicos**

Devem ser analisados os seguintes tópicos com o objetivo de identificar eventuais riscos e tratá-los:

- Processos judiciais não ganhos, com estatísticas sobre objetos da causa e valores envolvidos na disputa judicial e comparação com a classificação dada para fins de contabilização das provisões sobre disputas judiciais de eventos indenizáveis para cada processo;
- A Confederação, por meio de sua área Jurídica, é responsável pela formatação de todos os contratos firmados e pelo acompanhamento permanente das mudanças de legislação;
- Observância ao Relatório Estatístico e Analítico anual do atendimento da Ouvidoria da cooperativa.
- Monitoramento da evolução dos projetos estratégicos via sistema e relatórios de Auditoria Interna.

### **Risco social**

É possibilidade de violação de relações pautadas em equidade, direitos humanos, direitos trabalhistas, saúde e segurança dos stakeholders, como colaboradores, fornecedores, clientes e comunidades onde a organização atua.

### **Tratamento do Risco social**

A Confederação segue rigorosamente as Leis Trabalhistas, dispõe de Política de Diversidade e Inclusão, Política ESG e Código de Conduta. Além disso, a organização dispõe de Canal de Ética para tratativas pertinentes e aderiu ao movimento Mente em Foco do pacto Global, o qual somos signatários.

### **Risco ambiental**

É possibilidade de perda causada por agentes físicos (ex. ruído, vibração), químico (ex. poeira, gases), ou biológico (bactéria, fungo que pode causar prejuízos materiais ou imateriais de ordem natural, social ou tecnológica), sobretudo devido à natureza, intensidade ou tempo de exposição.

### **Tratamento do Risco ambiental**

A Confederação possui diversas ações e cuidados internos visando o tratamento do risco ambiental, como utilização de tecnologia VRF de ar condicionado, luzes de LED em todo o escritório, utilização de canecas reutilizáveis e copos biodegradáveis para o consumo interno de bebidas, separação e descarte adequado de lixo orgânico e reciclável, utilização de água de poço artesiano (captação de água de chuva) e exigência de certificação com selo FSC dos parceiros fornecedores de papéis e produtos de limpeza. Além disso, a Organização tem o Programa Carbono Neutro no qual disponibiliza e apoia o Sistema Unimed a realizar seus Inventários de Emissões de Gases de Efeito Estufa (IEGEE).

### **Risco de Liquidez**

Está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos em função do descasamento entre ativos e passivos.

### Tratamento do Risco de Liquidez

A Confederação possui política de investimentos que estabelece as diretrizes gerais para o gerenciamento e aplicação dos recursos financeiros, considerando seus fatores de riscos, segurança, solvência, liquidez e transparência das operações financeiras, em consonância com a legislação pertinente e normas dos órgãos reguladores.

Liquidez - Controladora e Consolidado	Sem vencimento definido	1 a 120 dias	121 a 240 dias	241 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Carteira %
CDB - Pré e Pós fixado	-	98.247	7.209	-	1.704	<b>107.160</b>	35%
RDC - Pré e Pós fixado	-	10.686	-	901	9.952	<b>21.539</b>	7%
Fundos de Investimento	175.985	-	-	-	-	<b>175.985</b>	58%
<b>Valor Justo por meio do resultado 31/12/2025</b>	<b>175.985</b>	<b>108.933</b>	<b>7.209</b>	<b>901</b>	<b>11.656</b>	<b>304.684</b>	
<b>Valor Justo por meio do resultado 31/12/2024</b>	<b>151.366</b>	<b>13.464</b>	<b>-</b>	<b>723</b>	<b>18.483</b>	<b>184.036</b>	
<b>31 de Dezembro de 2025</b>	<b>175.985</b>	<b>108.933</b>	<b>7.209</b>	<b>901</b>	<b>11.656</b>	<b>304.684</b>	100%
<b>31 de Dezembro de 2024</b>	<b>151.366</b>	<b>13.464</b>	<b>-</b>	<b>723</b>	<b>18.483</b>	<b>184.036</b>	

### r) Reforma Tributária

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132, que instituiu a Reforma Tributária do Consumo, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, a qual prevê a substituição gradual de tributos incidentes sobre o consumo por novos tributos, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, com implementação gradual a partir de 2026).

A Administração encontra-se em processo de avaliação dos potenciais impactos decorrentes da referida reforma sobre as operações, os resultados, a posição financeira e os fluxos de caixa da Cooperativa, incluindo, entre outros aspectos, possíveis efeitos sobre julgamentos contábeis, estimativas, mecanismos atualmente existentes de creditamento, considerando as disposições legais aplicáveis e os esclarecimentos regulatórios que venham a ser emitidos pelos órgãos competentes, estrutura de preços e contratos com clientes e fornecedores. Até a data de autorização para a emissão destas demonstrações financeiras não foi possível mensurar os impactos quantitativos da Reforma Tributária, em função das incertezas relacionadas ao período de transição, à definição das alíquotas aplicáveis e à regulamentação infralegal ainda em desenvolvimento.

A Administração continuará acompanhando a evolução da legislação e dos atos normativos complementares, revisando suas análises, estimativas e divulgações conforme aplicável.

### 5) DISPONÍVEL

Compõe o grupo de Disponível numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, os quais atendem à definição de equivalentes de caixa. Apresentou em 31 de dezembro de 2025 o valor de R\$ 14.656 (R\$ 6.179 em 2024) na Controladora e R\$ 14.783 (R\$ 6.234 em 2024) no Consolidado.

### 6) REALIZÁVEL

#### a) Aplicações Financeiras

A Cooperativa dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado, e estão assim distribuídas:

Controladora e Consolidado	Nível de hierarquia do valor justo	Valor do custo atualizado	Ajuste a valor justo	2025		2024	
				Valor justo	IR	Valor contábil	Valor contábil
<b>Valor justo por Meio do Resultado</b>							
Certificado de depósitos bancários - CDB/RDC / COMPROMISSADA	2	129.931	-	129.931	1.232	<b>128.699</b>	32.670
Quotas de fundos de investimentos	2	176.483	-	176.483	498	<b>175.985</b>	151.366
<b>Total das Aplicações</b>		<b>306.414</b>	<b>-</b>	<b>306.414</b>	<b>1.730</b>	<b>304.684</b>	<b>184.036</b>

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não houve reclassificações entre as categorias dos referidos ativos financeiros. A tabela anterior apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo.

Os diferentes níveis de hierarquia do valor justo foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Inputs, são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

### Movimentação das Aplicações Financeiras

	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2025	2024
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>184.036</b>	<b>236.889</b>
Aplicações	1.062.477	214.244
Resgates de Aplicações	(964.645)	(288.250)
Rendimento Total de Aplicação	27.260	25.686
Ajuste a valor de Mercado	12	(939)
IRRF/IOF s/ receitas de aplicações financeiras	(4.456)	(3.594)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>304.684</b>	<b>184.036</b>

### b) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Refere-se a contraprestações de corresponsabilidade assumida da Unimed Ferj, com saldo em 31/12/2025 de R\$ 82.119.

### c) Créditos Tributários e Previdenciários

Correspondem a impostos e contribuições retidos por parte dos contratantes sobre faturas e notas fiscais emitidas pela Unimed do Brasil, provisão de imposto de renda sobre aplicações financeiras e saldos negativos de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e estão sendo compensados de acordo com a legislação aplicável e/ou são objeto de pedido de restituição junto à Receita Federal.

Crédito Tributário	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	2025		2024		2025		2024	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Créditos de IRPJ – Provisão s/ Aplicações	1.731	-	1.030	-	1.731	-	1.042	-
Créditos de IRPJ – Retenções	1.287	878	685	994	1.328	878	703	994
Créditos de CSLL – Retenções	398	-	484	-	398	-	484	-
Créditos de IRPJ – Saldo Negativo	-	-	-	-	172	73	197	99
Créditos de CSLL – Saldo Negativo	-	-	-	-	16	-	15	-
Créditos de PIS e Cofins	4.411	-	3.087	-	4.560	13	3.239	12
<b>Total</b>	<b>7.827</b>	<b>878</b>	<b>5.286</b>	<b>994</b>	<b>8.205</b>	<b>964</b>	<b>5.680</b>	<b>1.105</b>

#### d) Bens e Títulos a Receber

Bens e Títulos a Receber		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2025	2024	2025	2024
CNCL – Câmara Nacional de Compensação e Liquidação a Receber	(i)	-	1.221	-	1.221
	<b>subtotal</b>	<b>-</b>	<b>1.221</b>	<b>-</b>	<b>1.221</b>
Contribuição Confederativa a Receber	(ii)	8.584	6.351	8.584	6.351
Contribuições aos Produtos de Saúde Ocupacional a Receber	(ii)	5.650	4.749	5.682	4.749
Contribuições ao Programa Benefício Família a Receber	(ii)	3.854	1.862	3.854	1.862
Contribuições a Eventos e Outras Receitas a Receber	(ii)	1.913	3.635	1.913	3.635
Contribuições a Câmara Arbitral a Receber	(ii)	1.292	-	1.292	-
Títulos Renegociados a Receber	(ii)	576	611	576	611
Contribuições ao Portal Nacional Unimed a Receber	(ii)	547	397	547	397
Contribuições de Consultoria Atuarial a Receber	(ii)	427	363	427	363
Contribuições aos Produtos de Sistemas de TI a Receber	(ii)	306	220	306	220
Contribuições ao Produto "SOS Unimed" a Receber	(ii)	117	35	117	35
	<b>subtotal</b>	<b>23.266</b>	<b>18.223</b>	<b>23.298</b>	<b>18.223</b>
Estoques	(iii)	158	321	158	321
	<b>subtotal</b>	<b>158</b>	<b>321</b>	<b>158</b>	<b>321</b>
Adiantamentos a Funcionários		1.173	949	1.173	949
Adiantamentos a Prestadores de Serviços Assistenciais		11.090	-	11.090	-
Adiantamentos a Fornecedores		4.598	263	4.508	263
<b>Total</b>		<b>40.285</b>	<b>20.977</b>	<b>40.227</b>	<b>20.977</b>

**(i) CNCL – Câmara Nacional de Compensação e Liquidação a Receber** – trata-se de valores não recebidos de ciclos anteriores da Câmara Nacional de Compensação e Liquidação (R\$ 0 em 2025, R\$ 1.221 em 2024), e que serão recebidos posteriormente e/ou compensados (descontados) nos próximos ciclos.

**(ii) Contribuição Confederativa e Demais Contribuições a Receber** – Compreendem os valores a receber decorrentes da Contribuição Confederativa e de produtos e serviços prestados diretamente ou contratados pela Unimed do Brasil e repassados às suas associadas, bem como, por outros créditos a receber, no total de R\$ 23.266 (R\$ 18.223 em 2024).

Idade de Saldos	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	7.467	6.002	7.467	6.002
Vencidos de 1 a 30 dias	1.707	2.787	1.707	2.787
Vencidos de 31 a 60 dias	1.816	364	1.816	364
Vencidos de 61 a 90 dias	819	155	819	155
Vencidos há mais de 90 dias	11.457	8.915	11.489	8.915
<b>Total</b>	<b>23.266</b>	<b>18.223</b>	<b>23.298</b>	<b>18.223</b>

A provisão para perdas sobre os créditos vencidos há mais de 90 dias está constituída conforme nota explicativa 4-c.

(iii) Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição.

## 7) ATIVO NÃO CIRCULANTE – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

### Depósitos Judiciais

Descrição	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2025	2024
Depósito Judicial Tributário - Prefeitura de São Paulo - IPTU	3.231	2.343
Outros Depósitos Judiciais	4.680	5.841
<b>Total</b>	<b>7.911</b>	<b>8.184</b>

O valor de R\$ 3.231 em 2025 (R\$ 2.343 em 2024) foi depositado em caução pela autuação fiscal provida pela Prefeitura de São Paulo e para discussão de cobrança adicional de IPTU, e R\$ 4.680 (R\$ 5.841 em 2024) são provenientes de diversos depósitos e bloqueios judiciais.

## 8) INVESTIMENTOS

A Cooperativa possui as seguintes participações societárias e investimentos:

Investimentos		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2025	2024	2025	2024
Portal Unimed Ltda	(a)	2.378	2.351	-	-
SOU - Saúde Ocupacional Unimed Ltda	(a)	173	1.107	-	-
Unimed Participações S/A	(b)	561.757	456.110	561.757	456.110
Unimed Seguradora S/A	(b)	2.763	2.192	2.763	2.192
Unimed Saúde e Odonto S/A	(b)	772	631	772	631
Interall Tecnologia de Dados Ltda	(b)	617	476	617	476
Yuni Digital Tecnologia e Serviços Digitais S/A	(b)	603	158	603	158
Biodoc Tec Desenv Sistemas Ltda	(b)	410	2.400	410	2.400
SF 815 Part Societárias S/A	(c)	422	211	422	211
Unimed Axis Ltda	(c)	14	-	14	-
SICOOB	(c)	30	28	30	28
UNICRED	(c)	6	6	15	14
Sisprime	(c)	1.635	1.445	1.635	1.445
Unimed Corretora de Seguros Ltda	(c)	12	12	12	12
Outros Investimentos	(d)	21.029	36.097	21.029	36.097
<b>Total</b>		<b>592.621</b>	<b>503.224</b>	<b>590.079</b>	<b>499.774</b>

(a) – Investimentos em Controladas avaliados por equivalência patrimonial

(b) – Investimentos em Coligadas avaliados por equivalência patrimonial

(c) – Investimentos avaliados pelo custo de aquisição

(d) – Refere-se ao reconhecimento - conforme o CPC 28 - Propriedade para Investimento - dos imóveis - conjuntos 91, 92, 111, 112 e 121 da Sede da Unimed do Brasil (conjuntos 12, 91, 92, 111, 112, 121, 141 e 142 em 2024), que se encontram locados a terceiros, conforme item 4-e.

### Investimentos avaliados por Equivalência Patrimonial

A cooperativa possui investimento nas empresas Portal Unimed Ltda., SOU - Saúde Ocupacional Unimed Ltda., Unimed Participações S/A, Unimed Seguradora S/A, Unimed Saúde e Odonto S/A, Interall Tecnologia de Dados Ltda, Yuni Digital Tecnologia e Serviços Digitais S/A e Biodoc Tec Desenv Sistemas Ltda. avaliados pelo método de Equivalência Patrimonial conforme destacado abaixo.

**(i) Controladas:**

<b>Portal Unimed Ltda</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Número de ações	2.095.746	2.095.746
Percentual de participação	98,59%	98,59%
Total do Ativo	2.416	2.387
Total do Passivo Circulante e Não Circulante	4	2
Receitas	33	327
Despesas	6	67
Lucro/(Prejuízo) da Investida	27	260
Patrimônio Líquido da Investida	2.412	2.385
Valor do investimento no fim do período	2.378	2.351
Efeito no resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	27	(835)

<b>SOU - Saúde Ocupacional Unimed Ltda</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Número de ações	25.975	30.600
Percentual de participação	99,99%	99,99%
Total do Ativo	263	1.107
Total do Passivo Circulante e Não Circulante	90	-
Receitas	7	253
Despesas	16	54
Lucro/(Prejuízo) da Investida	(9)	199
Patrimônio Líquido da Investida	173	1.107
Valor do investimento no fim do período	2.378	2.351
Efeito no resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	(9)	199

**(ii) Coligadas:**

<b>Unimed Participações S/A</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Número de ações	258.828.684	257.082.890
Percentual de participação	21,85%	21,70%
Lucro/(Prejuízo) da Investida	587.906	275.189
Patrimônio Líquido da Investida	2.570.955	2.104.256
Valor do investimento no fim do período	561.757	456.110
Efeito no resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	102.265	58.337

<b>Unimed Seguradora S/A</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Número de ações	4.714.213	4.714.213
Percentual de participação	0,09%	0,09%
Lucro/(Prejuízo) da Investida	115.791	339.592
Patrimônio Líquido da Investida	3.091.523	2.452.488
Valor do investimento no fim do período	2.763	2.192
Efeito no resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	571	284

<b>Unimed Saúde e Odonto S/A</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Número de ações	400.000	400.000
Percentual de participação	0,40%	0,40%
Lucro/(Prejuízo) da Investida	40.316	29.497
Patrimônio Líquido da Investida	157.731	157.731
Valor do investimento no fim do período	772	631
Efeito no resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	141	79

<b>Interall Tecnologia de Dados Ltda</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Número de ações	6.880.400	6.880.400
Percentual de participação	16,00%	16,00%
Lucro/(Prejuízo) da Investida	1.117	(2.061)
Patrimônio Líquido da Investida	3.854	2.975
Valor do investimento no fim do período	617	476
Efeito no resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	141	(332)

<b>Yuni Digital Tecnologia e Serviços Digitais S/A*</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Número de ações	408.207	-
Percentual de participação	38,67%	-
Lucro/(Prejuízo) da Investida	862	-
Patrimônio Líquido da Investida	1.560	-
Valor do investimento no fim do período	603	-
Efeito no resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	445	-

**\* investimento avaliado pelo custo de aquisição no exercício anterior**

<b>Biodoc Tec Desenv Sistemas Ltda*</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Número de ações	10.000	-
Percentual de participação	50,00%	-
Lucro/(Prejuízo) da Investida	878	-
Patrimônio Líquido da Investida	819.648	-
Valor do investimento no fim do período	410	-
Efeito no resultado da Investidora pela aplicação do método de equivalência patrimonial	(1.990)	-

**\* investimento avaliado pelo custo de aquisição no exercício anterior**

## 9) IMOBILIZADO

### a) Quadro Resumo – Controladora e Consolidado

CONTAS CONTÁBEIS	Taxa de depreciação média	2025			2024	
		Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Provisão para perda por redução ao valor recuperável	Valor Contábil Líquido	Valor Contábil Líquido
Terrenos	0%	1.046	-	-	1.046	769
Edificações	2%	46.742	(7.538)	-	39.204	29.105
Instalações	10%	8.312	(6.667)	-	1.645	2.297
Máquinas e Equipamentos	9%	3.635	(2.175)	(146)	1.314	752
Computadores	20%	7.460	(5.179)	(10)	2.271	1.180
Equipamentos de Videoconferência	10%	1.255	(1.148)	-	107	152
Móveis e Utensílios	8%	6.660	(3.986)	(13)	2.661	2.897
Veículos	11%	900	(150)	-	750	440
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	19%	3.192	(3.044)	-	148	312
Direito de Uso de Arrendamentos	2%	1.234	(680)	-	554	218
<b>Total do Imobilizado</b>		<b>80.436</b>	<b>(30.567)</b>	<b>(169)</b>	<b>49.700</b>	<b>38.122</b>

### b) Quadro Resumo de Movimentações – Controladora e Consolidado

CONTAS CONTÁBEIS	2024	2025					Valor Contábil Líquido
	Valor Contábil Líquido	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferência de/para imóveis para renda	Provisão para perda por redução ao valor recuperável	
Terrenos	769	-	-	-	277	-	1.046
Edificações	29.105	-	-	(1.086)	11.185	-	39.204
Instalações	2.297	174	-	(826)	-	-	1.645
Máquinas e Equipamentos	752	864	-	(302)	-	-	1.314
Computadores	1.180	2.102	(345)	(666)	-	-	2.271
Equipamentos de Videoconferência	152	-	-	(45)	-	-	107
Móveis e Utensílios	2.897	356	(20)	(572)	-	-	2.661
Veículos	440	369	-	(59)	-	-	750
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	312	-	-	(164)	-	-	148
Direito de Uso de Arrendamentos	218	623	-	(287)	-	-	554
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>38.122</b>	<b>4.488</b>	<b>(365)</b>	<b>(4.007)</b>	<b>11.462</b>	<b>-</b>	<b>49.700</b>

### c) Arrendamentos

A Unimed do Brasil possui contratos de arrendamentos, conforme descrito no item 4-g. Os Direitos de Uso oriundos desses arrendamentos compõem o grupo de Imobilizado, são depreciados de acordo com o tempo de contrato e referem-se aos seguintes bens:

Arrendamentos	Prazo de Contrato	Valor inicial	Depreciações	Saldo em 31/12/2025
Escritório de Brasília	31/08/2026	616	(529)	87
Automóvel	16/06/2027	161	(64)	97
Imóvel "605"	01/06/2028	202	(39)	163
Imóvel "2707"	31/03/2029	255	(48)	207
<b>Total</b>		<b>1.234</b>	<b>(680)</b>	<b>554</b>

### d) Recuperabilidade dos Ativos

Conforme CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4), a Cooperativa efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos imobilizados com uma estimativa dos seus valores recuperáveis, levando-se em consideração a metodologia da determinação da vida útil dos bens e do justo valor (valor médio das transações correntes num mercado ativo, entre itens iguais ou similares).

Essa avaliação concluiu que é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização, reconhecida conforme apresentado no quadro "9-a".

## 10) INTANGÍVEL

### a) Quadro Resumo

Descrição	Taxa Média Anual de Amortização	2025				2024			
		Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Provisão para perda ao valor recuperável	Valor Contábil Líquido	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Provisão para perda ao valor recuperável	Valor Contábil Líquido
Sistemas de Computação	26%	4.657	(4.560)	(11)	<b>86</b>	4.680	(4.383)	(11)	<b>286</b>
Sistema Pirâmide	0%	197	(197)	-	-	197	(197)	-	-
Sistema Cardio	20%	9.443	(8.654)	(789)	-	9.443	(7.823)	(1.620)	-
Sistema RES	5%	7.959	(3.184)	-	<b>4.775</b>	7.959	(2.786)	-	<b>5.173</b>
Aplicativos	20%	1.350	-	-	<b>1.350</b>	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>23.606</b>	<b>(16.595)</b>	<b>(800)</b>	<b>6.211</b>	<b>22.279</b>	<b>(15.189)</b>	<b>(1.631)</b>	<b>5.459</b>

### b) Recuperabilidade dos Ativos

Conforme CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4), a cooperativa efetuou uma análise da possibilidade de desvalorização dos ativos intangíveis com uma estimativa dos seus valores recuperáveis, levando-se em consideração a metodologia do justo valor (valor médio das transações correntes num mercado ativo, entre itens iguais ou similares).

Essa avaliação concluiu que é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização, reconhecida conforme apresentado no quadro "10-a".

## 11) PROVISÕES TÉCNICAS

		2025	2024
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PPCNG	(i)	8.248	-
Provisão para Remissão	(ii)	107.115	109.116
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores	(iii)	72.170	-
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	(iv)	19.896	-
<b>Total de Provisões Técnicas</b>		<b>207.429</b>	<b>109.116</b>
Curto Prazo		152.059	51.613
Longo Prazo		55.370	57.503
<b>Total de Provisões Técnicas</b>		<b>207.429</b>	<b>109.116</b>

### (i) Provisão de Contraprestação Não Ganha - PPCNG

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

	2025	2024
PPCNG - Planos Individuais/Familiares	194	-
PPCNG - Planos Coletivos	8.054	-
<b>Total PPCNG</b>	<b>8.248</b>	<b>-</b>

### (ii) Provisão para Remissão

A provisão para remissão foi constituída para garantir cobertura de riscos contratuais do "Benefício Família", em favor de beneficiários após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

	2025	2024
Total de Ativos Vinculados	112.663	114.125
Total dos Passivos de Provisões Técnicas	107.115	109.116
<b>Suficiência de Cobertura</b>	<b>5.548</b>	<b>5.009</b>

### (iii) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. A RN 574/2023 e alterações vigentes determinaram a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência

de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

#### (iv) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentada pela RN 574/2023 da ANS e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior.

A Confederação efetuou até 31 de dezembro de 2025 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados, que representa o montante de R\$ 19.896, apurado por metodologia regulamentada pela legislação supracitada.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

## 12) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Tributos a Recolher - Unimed do Brasil	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ	857	5	857	5
CSLL	1.000	270	1.000	271
ISS	160	158	160	158
Contribuições Previdenciárias	1.523	1.443	1.523	1.443
FGTS	516	438	516	438
PIS FOLHA	38	37	38	37
Outros Tributos	9	79	9	79
Pis	567	-	567	-
Cofins	3.491	-	3.491	-
<b>Total - Unimed do Brasil</b>	<b>8.161</b>	<b>2.430</b>	<b>8.161</b>	<b>2.431</b>
Tributos a Recolher - Retidos	2025	2024	2025	2024
Imposto de Renda - Folha de Pagamento	1.428	1.405	1.428	1.405
Imposto de Renda - De Terceiros	342	85	342	85
ISS	126	10	126	10
Contribuições Previdenciárias	52	66	52	66
Contribuições - Lei 10.833/03	664	318	664	318
Contribuição Sindical	3	1	3	1
<b>Total - Retenções a Recolher</b>	<b>2.615</b>	<b>1.885</b>	<b>2.615</b>	<b>1.885</b>
<b>Total</b>	<b>10.776</b>	<b>4.315</b>	<b>10.776</b>	<b>4.316</b>

## 13) PASSIVO DE ARRENDAMENTOS

A Confederação possui Arrendamentos reconhecidos, descritos no item 4-g e cujos Direitos de Uso integram o Ativo Imobilizado, conforme evidenciado no item 9-c. As obrigações

compõem as rubricas “Débitos Diversos – Outras Obrigações” no Passivo Circulante, e “Débitos Diversos” – Passivo Não Circulante, conforme abaixo:

Contrato	2025				2024		
	Parcelas		Ajuste a Valor Presente	Saldo		Saldo	
	Curto Prazo	Longo Prazo		Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Escritório de Brasília	117	-	-	117	-	156	111
Automóvel	66	36	(1)	66	35	-	-
Imóvel “605”	65	109	(7)	65	102	-	-
Imóvel “2707”	61	174	(17)	61	157	-	-
<b>Total</b>	<b>309</b>	<b>319</b>	<b>(25)</b>	<b>309</b>	<b>294</b>	<b>156</b>	<b>111</b>

#### 14) FIU – FUNDO INSTITUCIONAL UNIMED

Refere-se a verbas para projetos estratégicos de interesse nacional com foco em Comunicação, Desenvolvimento Humano, Marketing e Sustentabilidade. O valor apresentado (R\$ 28.005 em 2025, R\$ 24.264 em 2024) resulta de contribuições efetuadas pelas Federações e Singulares para cobertura de despesas incorridas nos termos do regulamento do fundo. De acordo com a Norma Derivada nº 008/98 esses recursos são gerenciados, administrados e aprovados pela Diretoria Executiva da Unimed do Brasil, tendo assim sob sua responsabilidade a elaboração de projetos, ações, programas, prêmios, eventos, comitês e planejamentos para o fortalecimento da gestão e da defesa da marca Unimed. Os rendimentos auferidos pela aplicação dos recursos são creditados diretamente ao fundo.

#### 15) PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Provisões Judiciais	CONTROLADORA E CONSOLIDADO	
	2025	2024
Provisões de Tributos	3.231	2.343
Provisões para contingências cíveis	15.549	5.783
Provisões para contingências trabalhistas	1.528	1.560
<b>Total</b>	<b>20.308</b>	<b>9.686</b>

##### a) Provisões de Tributos

Refere-se a cobrança adicional de IPTU por parte da Prefeitura de São Paulo. Há depósitos judiciais correspondentes a essas ações providas pela citada Prefeitura.

##### b) Provisões para Contingências Cíveis

Trata-se de ações judiciais efetuadas contra outras cooperativas do Sistema Unimed, bem como relacionadas à operação de corresponsabilidade assumida da Ferj nas quais a Unimed do Brasil é incluída no polo passivo da ação. Há Depósitos Judiciais referentes a essas ações no valor de R\$ 3.770 e, ainda, ações as quais os assessores jurídicos da Unimed do

Brasil classificaram como possibilidade de perda “possível” no valor de R\$ 19.241 que não foram provisionadas.

### **c) Provisões para Contingências Trabalhistas**

Referem-se a ações trabalhistas impetradas contra outras cooperativas do Sistema Unimed, nas quais a Unimed do Brasil foi incluída no polo passivo da ação, e foram provisionadas rateando-se o valor da causa entre as cooperativas (exceto nos casos em que a cooperativa já foi extinta). Há Depósitos Judiciais para essas ações no valor total de R\$ 910, e ações classificadas como possibilidade de perda “possível”, não provisionadas, no valor de R\$ 1.222.

## **16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

### **a) Capital Social**

O Capital Social está dividido entre 32 Cooperativas (33 Cooperativas em 2024), composto por 212.510.300 quotas-parte (192.340.218 em 2024), no valor unitário de R\$ 1 (hum real). A quota-parte é indivisível, intransferível a não filiadas e não poderá ser negociada de modo algum, nem dada em garantia.

### **b) Reservas**

As reservas regulamentadas por Lei e Estatuto da Cooperativa são assim identificadas:

#### **b.1) Fundo de Reserva**

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo, 10% (dez por cento) das sobras apuradas no balanço anual. Seu saldo em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 49.779 (R\$ 43.343 em 2024).

#### **b.2) RATES – Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social**

Tem a finalidade de prestar assistência aos cooperados, bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo, 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado de operações com não associados. No exercício de 2025 foi utilizado para a finalidade acima o valor de R\$ 1.608 (R\$ 2.119 em 2024). Em 31 de dezembro de 2025 o saldo do RATES era de R\$ 12.969 (R\$ 8.389 em 2024).

#### **b.3) Fundo para Desenvolvimento de Ações do Intercâmbio Nacional**

Constituído na Assembleia Geral Ordinária de 30 de março de 2016, com a destinação de 10% das sobras apuradas a partir de 2015 para o desenvolvimento de ações objetivando o aprimoramento do Intercâmbio Nacional. Em 2025, com a destinação dos 10% das sobras apuradas em 2024 para a composição desse Fundo e a utilização de R\$ 5.906, passou a apresentar o saldo de R\$ 3.674 (R\$ 6.188 em 2024).

#### **b.4) Reserva para Investimentos em T.I.**

Constituída na Assembleia Geral Ordinária de 29 de março de 2022 para investimentos em Tecnologia da Informação, conforme o Plano Diretor de Tecnologia e Inovação. O valor utilizado em 2025 foi de R\$ 2.556 e o saldo da Reserva em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 7.606 (R\$ 2.001 em 2024).

### b.5) Reserva de Investimentos Avaliados pelo MEP

Constituída no exercício de 2024 a fim de refletir os resultados econômicos acumulados provenientes de Equivalência Patrimonial que anteriormente eram alocados ao RATES, com valor inicial transferido de resultados anteriores de R\$ 254.453. O saldo dessa Reserva em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 413.775 (R\$ 312.185 em 2024).

### b.6) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 569/2022, pelo capital base de R\$ 12.328.082,05 (doze milhões, trezentos e vinte e oito mil, oitenta e dois reais e cinco centavos) em 2025. A Confederação está classificada na região de comercialização “1”, com fator de 100%.

	2025
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>755.018</b>
<b>( - ) Deduções</b>	<b>(18.776)</b>
Participações em Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	(772)
Participações em Instituições Reguladas	(2.763)
Participações em Sociedades - Instituições Reguladas - Avaliadas pelo Método de Custo	(1.684)
Despesas Antecipadas	(7.346)
Ativo Intangível	(6.211)
<b>( = ) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)</b>	<b>736.242</b>

Assim, o Capital da Cooperativa excede o valor exigido pela Norma Técnica com Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) suficiente na base das Demonstrações Financeiras.

### b.7) Capital Baseado em Riscos (CBR)

Regra de capital previsto na RN 569/2022 que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

O CBR calculado para data base 31.12.2025 é de R\$ 130.810, tendo a Confederação o montante de Patrimônio Líquido em R\$ 755.018 e encontrando-se, portanto, em volume suficiente.

## 17) DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
Despesas com Pessoal	22.063	19.127	22.063	19.127
Serviços de Terceiros	4.924	4.651	4.924	4.651
Gerais Administrativas	2.430	2.079	2.430	2.079
Publicidade e Propaganda	2	26	2	26
Impostos e Taxas	173	130	179	136
<b>Total</b>	<b>29.592</b>	<b>26.013</b>	<b>29.598</b>	<b>26.019</b>

## 18) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>29.855</b>	<b>26.373</b>	<b>29.874</b>	<b>26.941</b>
Receitas com Aplicações Financeiras	23.527	22.830	23.527	23.195
Receitas por Recebimentos em Atraso	456	774	456	774
Receitas por Obtenção de Descontos	-	222	-	222
Receitas com Juros sobre Capital Próprio	5.765	2.133	5.765	2.133
Outras Receitas Financeiras	107	414	126	617
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.363)</b>	<b>(1.697)</b>	<b>(1.373)</b>	<b>(1.706)</b>
Varição de Fundos de Aplicações Financeiras	(734)	(966)	(734)	(966)
Despesas Financeiras com Arrendamentos	(85)	(375)	(85)	(375)
Despesas Bancárias	(290)	(181)	(300)	(181)
Descontos Concedidos	(9)	(17)	(9)	(17)
Despesas com Empréstimos e Financiamentos	-	(104)	-	(104)
Despesas Financeiras Diversas	(245)	(54)	(245)	(63)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>28.492</b>	<b>24.676</b>	<b>28.501</b>	<b>25.235</b>

## 19) APURAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Resumo da Apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social

	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	IRPJ		CSLL		IRPJ		CSLL	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
<b>Sobra do Exercício, antes dos impostos</b>	<b>175.671</b>	<b>92.509</b>	<b>175.671</b>	<b>92.509</b>	<b>175.677</b>	<b>92.605</b>	<b>175.677</b>	<b>92.605</b>
(-) Sobras de atos cooperativos	(55.337)	(16.003)	(55.337)	(16.003)	(55.337)	(16.003)	(55.337)	(16.003)
<b>(=) Sobras de atos não cooperativos, antes dos impostos</b>	<b>120.334</b>	<b>76.506</b>	<b>120.334</b>	<b>76.506</b>	<b>120.340</b>	<b>76.602</b>	<b>120.340</b>	<b>76.602</b>
<b>Adições</b>	<b>39.492</b>	<b>34.797</b>	<b>39.492</b>	<b>34.797</b>	<b>39.499</b>	<b>33.718</b>	<b>39.499</b>	<b>33.718</b>
Despesas Indedutíveis	25	22	25	22	32	22	32	22
Receitas Financeiras - Ato Cooperativo	27.283	22.374	27.283	22.374	27.283	22.374	27.283	22.374
Receitas Financeiras - FIU	3.671	2.885	3.671	2.885	3.671	2.885	3.671	2.885
Outras Rec. Financ. alocadas em contas patrimoniais	3.558	-	3.558	-	3.558	-	3.558	-
Provisões de Contingências Judiciais	2.534	5.103	2.534	5.103	2.534	5.103	2.534	5.103
Prov. p/ Desvalorização de Investimentos	-	29	-	29	-	29	-	29
Resultado Negativo de MEP	2.049	1.573	2.049	1.573	2.049	494	2.049	494
Operações de aplicação do CPC 06	372	835	372	835	372	835	372	835
Estorno de Ajustes de Impairment	-	1.976	-	1.976	-	1.976	-	1.976
<b>Exclusões</b>	<b>(109.389)</b>	<b>(67.489)</b>	<b>(109.389)</b>	<b>(67.489)</b>	<b>(109.389)</b>	<b>(66.121)</b>	<b>(109.389)</b>	<b>(66.121)</b>
Resultado Positivo de MEP	(103.639)	(59.306)	(103.639)	(59.306)	(103.639)	(57.773)	(103.639)	(57.773)
Despesas Financeiras - Ato Cooperativo	(1.246)	(1.440)	(1.246)	(1.440)	(1.246)	(1.440)	(1.246)	(1.440)
Rev. Prov. p/ Desvalorização de Investimentos	-	(28)	-	(28)	-	(28)	-	(28)
Reversão de Provisões de Contingências Judiciais	(3.112)	(2.988)	(3.112)	(2.988)	(3.112)	(2.988)	(3.112)	(2.988)
Depósitos Judiciais	-	(1.303)	-	(1.303)	-	(1.303)	-	(1.303)
Reversão de Ajustes de Impairment	(830)	(176)	(830)	(176)	(830)	(176)	(830)	(176)
Dividendos recebidos	(190)	(1.166)	(190)	(1.166)	(190)	(1.166)	(190)	(1.166)
Pagamentos de Arrendamento - CPC06	(372)	(706)	(372)	(706)	(372)	(706)	(372)	(706)
Compensação Prejuízos Anteriores	-	-	-	-	-	(165)	-	(165)
Reversão de Direitos de Uso	-	(376)	-	(376)	-	(376)	-	(376)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>50.437</b>	<b>43.814</b>	<b>50.437</b>	<b>43.814</b>	<b>50.450</b>	<b>44.199</b>	<b>50.450</b>	<b>44.199</b>
Imposto de Renda 15%	7.566	6.573	-	-	7.569	6.631	-	-
Adicional de 10%	5.020	4.357	-	-	5.020	4.357	-	-
Contribuição Social 9%	-	-	4.539	3.944	-	-	4.541	3.978
PAT	(303)	(263)	-	-	(303)	(263)	-	-
<b>Total dos Impostos no Exercício</b>	<b>12.283</b>	<b>10.667</b>	<b>4.539</b>	<b>3.944</b>	<b>12.286</b>	<b>10.725</b>	<b>4.541</b>	<b>3.978</b>

A cooperativa não possui Ativo Fiscal Diferido em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

### b) Atos Cooperativos e Não Cooperativos

Os Atos Cooperativos referem-se às operações feitas exclusivamente com as associadas do Sistema Unimed.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos visa atender ao artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e à legislação tributária, na qual os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do RATES, com exceção dos resultados de equivalência patrimonial, que serão reconhecidos na Reserva de Investimentos Avaliados pelo MEP, permitindo assim a devida apuração da Contribuição Social e do Imposto de Renda.

### **c) Critérios de Proporcionalidade e Segregação dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos**

Calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das receitas da Cooperativa, sendo o resultado dessa equação aplicado às despesas e custos, exceto quando a natureza dos gastos permitirem a classificação direta nos devidos atos.

## **20) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Confederação considera como partes relacionadas as pessoas ou as entidades que estão relacionadas com a Unimed do Brasil, considerando as premissas do CPC 05 - Partes Relacionadas. Assim, considera principalmente influência significativa, membros da administração, entidades coligadas, controladas e empresas de um mesmo grupo econômico.

As principais operações junto a essas entidades são as seguintes:

A Unimed do Brasil recebe remuneração da Unimed Seguros Saúde S/A pelo uso da marca “Unimed”. Esse montante em 2025 totalizou R\$ 6.912 (R\$ 5.952 em 2024), que estão compondo os ingressos de “Receita Institucional” classificados em “Outras receitas operacionais”. Junto a esta entidade, a Unimed do Brasil contrata o plano de saúde de seus colaboradores e diretores. Esse gasto em 2025 foi de R\$ 8.855 (R\$ 8.229 em 2024).

Da Unimed Seguradora S/A a Unimed do Brasil contrata o seguro de vida e acidentes pessoais e a previdência complementar dos seus colaboradores e diretores. Em 2025 esse gasto foi de R\$ 3.181 (R\$ 3.030 em 2024). A Unimed Seguradora S/A contrata da Confederação serviços de saúde ocupacional, cujo montante em 2025 foi de R\$ 287 (R\$ 251 em 2023) e compõe os ingressos de “Produtos e Serviços” classificados em “Outras receitas operacionais”. A Unimed Seguradora S/A também mantém um contrato de locação dos conjuntos 91 e 92 localizados na Alameda Santos nº 1827 - 9º andar, de propriedade da Unimed do Brasil e o montante desta receita em 2025 foi R\$ 865 (R\$ 830 em 2024).

A assistência odontológica dos colaboradores e diretores da Confederação é contratada junto à Unimed Saúde e Odonto S/A. Em 2025 esse gasto foi de R\$ 146 (R\$ 148 em 2024).

No decorrer do exercício de 2025 a remuneração da Diretoria Executiva, responsável pela administração da Confederação, totalizou R\$ 14.152 (R\$ 13.314 em 2024) e está segregada em Pró-Labore dos Diretores: R\$ 11.793 (R\$ 11.095 em 2024) e Previdência Social: R\$ 2.359 (R\$ 2.219 em 2024). Esses valores foram apropriados no resultado dos respectivos exercícios como custos ou despesas.

## 21) CONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2025	2024	2025	2024
<b>Resultado Líquido</b>	<b>158.849</b>	<b>77.898</b>	<b>158.849</b>	<b>77.902</b>
<b>Ajustes ao Resultado</b>				
Depreciação e Amortização	5.683	5.953	5.683	5.953
Resultado na Alienação de Bens	(1.829)	1	(1.829)	1
Baixa (Reversão) de Direitos de Uso	-	(376)	-	(376)
Provisão (Reversão) para perdas Imobilizado	(831)	1.476	(831)	1.476
Provisão para Perdas sobre Créditos	3.169	3.021	3.169	3.021
Baixa valores incobráveis	82	311	82	311
Varição das Provisões Técnicas	98.313	(3.388)	98.313	(3.388)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(101.590)	(57.732)	(101.590)	(57.279)
Provisões para Ações Judiciais, Trabalhistas e Tributárias	10.621	2.115	10.621	2.115
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-	104	-	104
<b>Saldo Ajustado</b>	<b>172.467</b>	<b>29.383</b>	<b>172.467</b>	<b>29.840</b>
<b>Ajuste das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional</b>				
Aumento/Diminuição em Aplicações Financeiras	(120.840)	51.687	(120.840)	55.238
Aumento/Diminuição em Créditos Tributários	(2.508)	2.919	(2.502)	2.968
Aumento/Diminuição em Estoques	163	(221)	163	(221)
Aumento/Diminuição em Adiantamentos a Funcionários	(276)	(615)	(276)	(615)
Aumento/Diminuição em Adiantamentos Diversos	(14.908)	361	(14.908)	361
Aumento/Diminuição em Contas a Receber	(87.723)	2.276	(87.657)	2.276
Aumento/Diminuição em Depósitos Judiciais	273	(1.303)	273	(1.303)
Aumento/Diminuição em Despesas Antecipadas	(2.329)	(234)	(2.329)	(234)
Aumento/Diminuição em Tributos/Encargos a Recolher	6.461	(838)	6.461	(840)
Aumento/Diminuição em Débitos Diversos	61.135	(5.007)	61.135	(7.933)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>11.915</b>	<b>78.408</b>	<b>11.987</b>	<b>79.537</b>

## 22) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e da aprovação das demonstrações financeiras que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.



**Omar Abujamra Junior**  
Presidente



**Edson Contessotto**  
Contador - CRC 1SP172715/O-2

Responsável pelas provisões técnicas



**Saulo Ribeiro Lacerda**  
Atuário - MIBA 894



## Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Às Associadas, Conselheiros e Diretores da  
**Unimed do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas**  
São Paulo SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da *Unimed do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas* ("Cooperativa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Unimed do Brasil Confederação Nacional das Cooperativas Médicas* em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.





### Ênfase

#### Compartilhamento de risco

Conforme nota explicativa nº 1, a Cooperativa assumiu em 20 de novembro de 2025, por determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a assistência aos beneficiários da Unimed Ferj nas cidades do Rio de Janeiro e Duque de Caxias. A medida não implica em sucessão empresarial e se deu com base na Resolução Normativa nº. 517/22, do órgão regulador, que disciplina o compartilhamento de risco assistencial entre operadoras. O acordo previu, ainda, que o compartilhamento seja replicado entre a Unimed Ferj e as UnimedS Singulares no interior do estado do Rio de Janeiro. Assim, a comparabilidade entre as demonstrações financeiras de 2025 que contém o registro do compartilhamento de risco com as de 2024, devem ser analisadas considerando essa operação.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto do parágrafo de Ênfase.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.





Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração e governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- (i) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- (ii) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.





(iii) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

(iv) Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras, caso venham a existir, podem levar a Cooperativa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

(v) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

(vi) Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente as informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 19 de fevereiro de 2026.



**Inoveaud Auditores Independentes**  
CRC 2SP033908/O-3

**Ricardo Cesar Valentim**  
Contador CRC 1SP222852/O-6





www.unimed.coop.br  
Alameda Santos, 1827 - 10º andar  
01419-909 - São Paulo - SP  
T. (11) 3265-4000

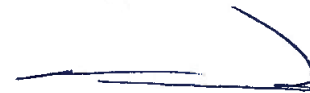
## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Unimed do Brasil - Confederação Nacional das Cooperativas Médicas, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, exercemos assídua e minuciosa fiscalização durante o ano 2025, e procedemos à análise do Relatório da Administração e ao exame das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2025, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações de sobras e perdas, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e as notas explicativas da Administração. Nossos exames foram efetuados dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias a fim de obter evidências para a formação de uma opinião sobre os referidos documentos e levaram em conta, também, as verificações que efetuamos durante o exercício social. Com base em nossos exames, nos esclarecimentos dados pela administração no decorrer dos trabalhos e na opinião dos auditores independentes da empresa Inoveaud Auditores Independentes, que emitiram opinião sem ressalva, conforme relatório e parecer da auditoria emitido em 19 de fevereiro de 2026, o Conselho Fiscal recomenda à assembleia geral a aprovação da prestação de contas do exercício encerrado em 31/12/2025.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2026.



Dr. Francisco Otaviano de Amorim Viana  
Unimed Vale do São Francisco/PE



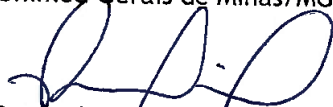
Dr. Rodrigo Luna Venâncio  
Unimed Campos/RJ



Dr. Rafael Machado Ferreira  
Unimed Gerais de Minas/MG



Dr. Oseimar de Oliveira Castro Ribas  
Federação Santa Catarina



Dr. Pedro Moyses Soares Jacintho  
Unimed Ponta Grossa/PR



Dr. Rodney Lester Abud  
Unimed Sudoeste Paulista/SP





**Unimed**   
Brasil

Alameda Santos, 1.827 - 10º andar

Cerqueira César - 01419-909

São Paulo - SP

Tel.: (11) 3265-4000

[www.unimed.coop.br](http://www.unimed.coop.br)